



FILIADO À FITTEL E CUT

Alô Alô

SAUS QUADRA 06
BLOCO K (EDIFÍCIO
BELVEDERE)
SOBRELOJA –
CEP: 70.070-000
BRASÍLIA-DF

FONE: 3321-6674
FAX: 3224-31 90

nº 012 - Brasília, 20 de janeiro de 2010 - SINTEL-DF ANO XXVI

ACT 2009/2010

O que negociar com a Contax

Abaixo estão listados alguns dos itens de propostas, que os companheiros acham que deve ser negociado com a Contax para o Acordo Coletivo 2009/2010, pois desde o início da operação escutam por parte de algum representante da empresa, que a situação inicial seria uma e após a experiência seria outra, e com o passar do tempo estão vendo que nada mudou até agora: a não ser a continuidade de promessas que não são cumpridas.

- Alteração no piso salarial;
- Pagamento completo dos VT.s;
- Adicional Noturno de 30%;
- Ginástica Laboral;
- Estabilidade Gestante de 180 dias;
- Ambulatório;
- Fornecimento de uniformes;
- Mais segurança nos escaninhos;
- Ausência Justificada para acompanhamento de filhos em escolas e médicos;
- Negociação nos prazos para entrega de atestados e da homologação e entrega dos mesmos no local de trabalho;
- Alteração no Valor do VA;
- Auxílio Creche real;
- Possibilidade de troca de turnos.
- Eleição de Representantes;
- PPR;
- Mudança no nome da atividade;
- Compensação na Jornada;
- Acesso com veículo ao pátio da empresa;

Veja no verso notícia sobre Call Center, OI e GDF:

Campanha Salarial 2009/2010 dos Trabalhadores da CONTAX

No mundo do trabalho nada se concede, tudo se conquista

ATENÇÃO TRABALHADORES SINDICALIZADOS

O Sinttel-DF tem convênios com Escolas e Universidades, como por exemplo o Colégio Objetivo, Universidade Paulista, Unieuro, UPIS, Uniplan, Faculdades NDA, Colégio e Faculdade Santa Terezinha, ALUB, Unicesp, FAC Brasília, FAC Gama e outras. Confira no sítio do Sinttel-DF a relação de convênios e os descontos para os trabalhadores em telecomunicações sindicalizados e seus dependentes

GDF dá benefício fiscal à Oi

Publicação: 19/05/2009 - Correio Braziliense - Caderno Economia

O governo do Distrito Federal e a Oi assinam hoje um acordo que concede à operadora a ampliação do prazo de pagamento de impostos, tendo como contrapartida **o investimento de R\$ 10 milhões em Brasília nos próximos 12 meses**. O incentivo de crédito será feito via Banco de Brasília (BRB), **que financiará R\$ 3 bilhões referentes** ao recolhimento de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) **para pagamento em 25 anos, em condições especiais para a empresa**. Assim, em vez de pagar 100% do valor do imposto à vista, a Oi terá que recolher apenas 30%. Os outros 70% serão financiados pelo BRB. O acordo será assinado pelo diretor de planejamento da Oi, João de Deus. Também estará presente o diretor de relações institucionais, Jorge Jardim.

Segundo o vice-governador Paulo Octávio, a estratégia foi adotada para tentar blindar os efeitos de fuga de investimentos e demissões decorrentes do processo de compra da Brasil Telecom (BrT) pela Oi. **“Mantendo as operações, os empregos são mantidos. E a empresa ainda tem o compromisso de investir”**, ressalta. Paulo Octávio reforça que é vantajoso para o governo fazer esse tipo de negociação para garantir o faturamento de produtos e serviços no DF. **“Se não fizermos isso, a empresa acaba recolhendo impostos em outras praças”**. **Procurada, a Oi não se manifestou sobre o assunto**.

Call Center

O GDF também baixou impostos para que a Oi instale uma empresa de call center no DF. Segundo o secretário de Fazenda, Valdivino Oliveira, a alíquota foi reduzida de 25% para 10% e a do Imposto sobre Serviços (ISS) de 5% para 2%. **“A expectativa é a contratação de 2 mil a 5 mil pessoas.”** O secretário acrescenta que também haverá incentivo de investimentos via Fundo de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal (Fundef). O benefício vale para qualquer operadora de call center que queira se instalar no DF, mas o primeiro alvo foi a Oi devido à incorporação da BrT.

“Antecipadamente, procuramos os sócios da Brasil Telecom. Como eles informaram que iam desempregar 400 técnicos, **eles se comprometeram a criar 5 mil empregos em uma empresa de call center”**, afirma Paulo Octávio. Questionado sobre a discrepância de salários entre técnicos e operadores de call center, o vice-governador justificou: **“Por isso são 5 mil”**. Segundo Paulo Octávio, a linha de crédito para financiar a implantação da empresa já está aprovada pelo Banco do Brasil, via Fundo do Centro-Oeste (FCO).

Paulo Octávio garante que a formalização do call center no DF está em fase final. **“Fizemos redução do imposto para a Contax (empresa de call center do mesmo grupo da Oi)**. Estamos cobrando porque eles estão atrasados. A justificativa é que ainda estão procurando uma área de 8 mil metros quadrados para instalar a empresa”, diz. Com esses incentivos, o vice-governador acredita que, com o passar do tempo, a Oi vai ampliar suas operações em Brasília. A operadora não se pronunciou sobre o assunto.